



AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM RORAIMA: POSSÍVEL CORRELAÇÃO COM O FLUXO MIGRATÓRIO VENEZUELANO

LUIZ FELIPE NOGUEIRA CEZAR; YAN DE OLIVEIRA LIMA DA SILVA; CRISTINA KRINDGES

Introdução: A sífilis representa um relevante desafio para a saúde pública brasileira, sendo uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no país. Em Roraima, observa-se um aumento expressivo nos casos registrados de sífilis adquirida nos últimos anos, concomitante à intensificação do fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil, movimento que tem o estado como seu principal destino. **Objetivos:** Examinar o panorama epidemiológico de sífilis adquirida em Roraima e sua possível correlação com o movimento migratório venezuelano. **Metodologia:** Foram coletados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre casos de sífilis adquirida em Roraima entre 2015 e 2023. Também foram obtidas informações sobre a imigração de venezuelanos para o Brasil desde 2017, a partir do Informe de Migração Venezuelana, elaborado pelo Ministério da Justiça e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). **Resultados:** Verificou-se que, a partir de 2018, a quantidade de registros de sífilis adquirida em Roraima aumentou substancialmente. Com uma média de 172 notificações anuais entre 2015 e 2017, o ano de 2018 marcou o início de um ciclo de altas nos índices da doença, com 651 agravos notificados, um aumento de aproximadamente 380% face ao ano anterior. Essa tendência manteve-se nos anos seguintes e atingiu seu pico com 822 casos em 2022. Quanto ao fluxo migratório, o período de 2017 a janeiro de 2023 apresentou um número sem precedentes de 853.566 ingressos de venezuelanos no Brasil, resultando em um saldo de movimentações de 426.032 migrantes. Destaca-se que esse ciclo de expansão da entrada de imigrantes no país coincide com o período de aumento dos índices de notificações de sífilis adquirida em Roraima. **Conclusão:** Os resultados indicam um importante crescimento da incidência de sífilis adquirida em Roraima, que pode estar relacionado ao aumento do fluxo migratório de venezuelanos para o estado. A confirmação dessa correlação depende de uma análise sistemática dos fatores de risco para a doença a que os imigrantes possam estar submetidos, o que poderia, efetivamente, contribuir para o agravamento dos índices. Nesse sentido, investigações adicionais podem contribuir para políticas públicas mais efetivas de prevenção e combate à sífilis no estado.

Palavras-chave: **SÍFILIS ADQUIRIDA; RORAIMA; EPIDEMIOLOGIA; MIGRAÇÃO; VENEZUELANOS**